

## ATA Nº19

----- **Ata da sessão ordinária da Assembleia Municipal de Vagos, realizada no dia 28 de junho de dois mil e vinte e quatro.** -----

----- Ao vigésimo oitavo dia do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, pelas dezanove horas, no Auditório do Centro de Educação e Recreio em Vagos, reuniu a Assembleia Municipal de Vagos, em sessão ordinária, sob a presidência do senhor Rui Manuel Domingues Santos e secretariado pelo(a)s senhor(a)s Madalena Marques Santos Simões Pinto e Tony Richard de Oliveira Almeida, com a seguinte **ordem de trabalhos:** -----

----- **A – Apreciação e votação da ata da sessão de 26/04/2024;** -----

----- **B – Expediente, anúncios e informações prestadas pela Mesa;** -----

----- **C – Justificação de faltas;** -----

----- **D – Intervenção do Público;** -----

----- **E – Período “antes da ordem de trabalhos”;** -----

----- **F – Período da “ordem de trabalhos”;** -----

----- **PONTO UM: APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C), DO Nº2, DO ARTIGO 25º, ANEXO I, DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;** -----

----- **PONTO DOIS: ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2024 – 1ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA.** -----

----- Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros da Assembleia Municipal: ---

----- Juan Carlos Ferreira Martins, José Augusto Ferreira Martins, Nuno Roberto Rodrigues Moura, Andreia Pereira Santos Marques, Sérgio Manuel Jesus Martins, Victor Fernando Santos Neto, Hugo Emanuel da Silva Ribeiro Jorge, Hermes Fernandes, em substituição de Maria Pedro Almeida Neves Ferreira da Silva, eleitos na lista do PSD. -----

----- Óscar Lopes Francisco, Alexandre Ferreira Marques, Rogério Paulo Soares, Diana Ferreira Julião e António Bastião, em substituição de Rodrigo Capeloa, eleitos na lista do CDS. -----

----- Óscar Manuel de Oliveira Gaspar e Bruno Marcelo Regalado Julião, eleitos na lista do PS. -----

----- Sidónio Santos Sansana, eleito na lista do CHEGA. -----

----- Igualmente compareceram os senhores Presidentes das Juntas de Freguesia assim distribuídos: Filipe Jorge, Presidente da Junta de Freguesia de Calvão; Arlindo das Neves, Presidente da Junta de Freguesia de Gafanha da Boa Hora; Hugo Miguel Nunes Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Ouca; Marisa Santos Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Ponte de Vagos e Santa Catarina; João Paulo das Neves Silva, Presidente da Junta de Freguesia de Santo André de Vagos; Nelson Costa Cheganças, Presidente da Junta de Freguesia de Soza, e Fernando Julião, Presidente da Junta de Freguesia de Vagos e Santo António. -----

----- Faltaram à sessão os senhores Deputados Maria Pedro Almeida Neves Ferreira da Silva, Rodrigo dos Santos Capeloa, Maria Helena Marques, Liliana Barreira, e Albano Gonçalves, Presidente da Junta de Freguesia de Fonte de Angeão e Covão do Lobo. -----

----- Da Câmara Municipal estiveram presentes os seguintes membros: o senhor Presidente da Câmara Municipal, João Paulo Sousa Gonçalves, o senhor Vice-Presidente Pedro Miguel Carvalhais Bento e o(a)s senhore(a)s Vereadore(a)s Sara Caladé, Dulcínia Martins Sereno, Maria do Céu Marques, Susana Gravato e Ana Micaela Simões. -----

----- **A – Apreciação e votação da ata da sessão de 26 de abril de 2024.** -----

----- O senhor Presidente da Assembleia submeteu a votação a ata, tendo a mesma sido aprovada, **por unanimidade**, não tendo votado os membros que estiveram ausentes na sessão. -----

----- **B – Expediente, anúncios e informações prestadas pela mesa.** -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal:** O senhor Presidente da Assembleia Municipal deu conhecimento da correspondência recebida, no período compreendido entre vinte e 28 de abril e 28 de junho de dois mil e vinte e quatro. O senhor Presidente lembrou as comemorações que estão a ser feitas no âmbito dos cinquenta anos do 25 de Abril. Tem havido várias iniciativas com uma qualidade surpreendente, mas outra coisa não seria de esperar, e será para continuar. O senhor Presidente convida todos os presentes à participação e à motivação do público em geral para aderir a este tipo de iniciativas, grandes momentos culturais e de elevação de uma data tão importante para todos. -----

----- **C - Justificação de faltas;** -----

----- Para efeitos do disposto na alínea j), do nº1, do artigo 29º, anexo I, da lei 75/2013, de 12 de setembro, e na alínea j), do nº 1, do artigo 8º, do Regimento da Assembleia Municipal de Vagos, o senhor Presidente informou o órgão deliberativo que a Mesa da Assembleia Municipal justifica as faltas dos membros que faltam à sessão de hoje. -----

----- **D – Intervenção do Público;** -----

----- Não houve intervenção do público. -----

----- **E – Período “antes da ordem de trabalhos”:** -----

----- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto um da ordem de trabalhos. -----

----- **Alexandre Marques:** O senhor Deputado Alexandre Marques usou da palavra e referiu que as questões que traz hoje não são da sua autoria/iniciativa, e sim dos munícipes. O senhor Deputado lançou uma provocação nas redes sociais instagram e facebook e hoje traz aqui esses resultados. As questões que vai colocar são de vaguenses preocupados, cujo os nomes não poderá divulgar. Estes resultados que traz são datados até às quinze horas e trinta e cinco minutos do dia de hoje, desde ontem ao final do dia. No facebook houve mil e noventa e oito visualizações, dezanove reações e sete questões. No instagram houve quinhentas visualizações, oito reações e quatro questões. As questões do facebook são as seguintes, transcritas na íntegra: *“Da Ponte de Vagos, também aludido por outra pessoa do Santo António, a estrada paralela à EN109, desde o início da estrada principal da Vigia pela Rua Padre José Capela, no Santo António até à Rua da Borda d’Água, na Lomba, precisa urgentemente de reparações, sendo uma das vias mais movimentadas tida como acesso à zona industrial de Vagos pela zona sul. Para quando? De Calvão, para quando o saneamento? De Santa Catarina, quando fazem um canil municipal decente e recolha de animais*

vadios decente, na minha zona ultimamente não tem havido descanso com ataques ao gado, galos e galinhas mortos pela Santa Catarina e Ponte de Vagos que não é brincadeira. De Ouça, seria possível criar uma associação de tiro e caça em Vagos, ou a Câmara não deixava? Da Boa Hora, é preciso uma nova ponte entre a Vagueira e a praia e as estradas estão todas esburacadas aos anos. Porque é que não reparam e não fazem o que é preciso. Vai começar o verão e para quem vive aqui é muito complicado, isto afasta novas pessoas. Do Covão do Lobo, quais são os apoios concretos para os jovens, dados pela Câmara Municipal, construírem casa em Vagos? Da Lavandeira, falo das estradas que estão um nojo, só arranjam as que lhes interessam, nos meandros das Freguesias é preciso e ninguém se preocupa”. As questões do instagram: “De Calvão, prometem há tanto tempo colocar mais contentores e ecopontos em Calvão, especialmente junto do Mira Vagos e da Broa do João, dos negócios, mas nunca chega nada. Vai começar o Verão e se já aí está mal dá para o frio no verão nem se fala. De fora do Município, aquela vossa Lagoa em Calvão precisa de mais sombras, mais grelhadores, mais mesas e de programa de verão, força nisso. De Soza, não há hipótese de obrigar as pessoas a demolir ou a restaurar as casas que estejam abandonadas e a cair. Há situações na nossa Freguesia que ficam tão mal e em alguns casos até se tornam um perigo. De Vagos, o Centro da Vila está tão pobre, não podiam investir numa iluminação diferente e se calhar em alguma mobília de jardim? Já agora, quando acabam as obras do Palácio? Não há hipótese de aumentar o jardim da Capela de São Sebastião para tirar aquele buraco lá em frente aos prédios? É tão feio no Centro da nossa Vila. De Santo António, há tampas de esgotos que já quase que não se veem as grades de tão entupidas que estão. Será possível que não há ninguém que as limpe?” Estas questões foram colocadas numa provocação em que o senhor Deputado tentava puxar as pessoas do Concelho de Vagos para a política local. Estas foram as questões que as pessoas colocaram. Há algumas de maior relevo do que outras, algumas até nem deveriam ser aqui colocadas, mas foram as que fizeram e o senhor Deputado apenas as transmitiu e espera que o senhor Presidente possa ajudar a esclarecer estas pessoas. -----

----- **Victor Neto:** O senhor Deputado Victor Neto usou da palavra e, referindo-se a uma promessa eleitoral do PSD, questionou o senhor Presidente sobre o ponto de situação do polo industrial de Santa Catarina. Esta é uma infraestrutura importante para aquela localidade e já vem a ser pedida e reivindicada por alguns industriais. -----

----- **Óscar Gaspar:** O senhor Deputado Óscar Gaspar usou da palavra e como primeira nota referiu que, uma vez mais, o âmbito desta Assembleia é muito restrito, praticamente não há temas para discutir hoje. O Dr. Silvério Regalado, de alguma forma, transplantou para a Assembleia da República aquilo que também existe aqui. Os executivos do PSD habituaram-se a governar por decreto e, pelos vistos, ligam pouco às Assembleias onde estão os representantes do povo. De qualquer forma aquilo que se passa na Assembleia não acontece só aqui nestas sessões, vão sendo feitas perguntas, vão-se obtendo respostas. Da última sessão para a de hoje o Partido Socialista fez algumas perguntas, nomeadamente, por exemplo, em relação às verbas para as IPSS's. Em relação à resposta que foi dado hoje, pela Câmara, o senhor Deputado gostava de informar o senhor Presidente da Câmara que, se não houver objeção, na próxima quinta feira à tarde gostaria de ir ver os processos relativos

à IPSS de Santo André. Uma outra questão levantada pelo Partido Socialista na última Assembleia, e que também colocaram por escrito, foi em relação às dívidas às IPSS's, a outras associações e até Juntas de Freguesia. Aquilo que foi respondido hoje leva a concluir que desde o final de abril até hoje houve uma redução da dívida de duzentos mil euros. O senhor Deputado não queria dizer que foi o Partido Socialista que permitiu uma redução da dívida de 50%, mas poderá ter ajudado e isso é positivo. De qualquer forma aquilo que vem sendo dito por fornecedores, por associações, IPSS's e Juntas de Freguesia é que os atrasos são muito significativos. A Junta de Freguesia de Vagos, por exemplo, ontem confirmou que ainda não tinha recebido todas as verbas relativas a dois mil e vinte e três, portanto, haverá pelo menos seis meses de atraso. Uma outra questão prende-se com o Palacete Visconde de Valdemouro. Com toda a franqueza, a única alteração que o senhor Deputado vê é que já há ninhos de cegonhas nas gruas, o que leva a pensar que as gruas não têm grande movimento. Neste sentido, solicita ao senhor Presidente que explique qual o ponto de situação da obra. Entretanto, sugere ao senhor Presidente da Assembleia Municipal que se promovesse uma visita às obras por parte desta Assembleia Municipal. -----

----- **Sidónio Sansana:** O senhor Deputado Sidónio Sansana usou da palavra e começou por endereçar os votos de sucesso para a edição deste ano do Vagos Sensation Gourmet, na Praia da Vagueira, desejando que tudo corra pelo melhor, porque a verdade é que este evento pode ser prejudicado por haver chuva e não se poder realizar. Há cerca de um ano atrás a Praia da Vagueira era notícia nos noticiários nacionais das TVs pelos maus cheiros intensos e pela nuvem de moscas provocada pela atividade agrícola. Sendo certo que a intensidade não é tão grande como foi há um ano atrás, estes episódios de maus cheiros e aparecimento subsequente de moscas repete-se recorrentemente na Vagueira e voltou a acontecer pela última vez no início deste mês. O senhor Deputado hesitou bastante em trazer aqui este tema, porque a verdade tem um cunho pessoal bastante grande, ou seja, também anda a acordar com as moscas todos os dias, há quase um mês, às seis da manhã. Hoje melhorou, porque choveu. É um paradoxo uma pessoa estar na praia e desejar que chova no verão, mas a verdade é que outras pessoas que sentem o mesmo problema encorajaram o senhor Deputado a fazer esta intervenção aqui na Assembleia Municipal. Pode continuar-se um bocado a acreditar na propaganda oficial de que a Vagueira é a “melhor praia do mundo”, mas as melhores praias do mundo que o senhor Deputado conhece não têm explorações agrícolas dentro da zona turística nem à volta. O senhor Deputado há trinta anos quando comprou a casa, onde habita, disseram-lhe que a zona a norte da urbanização era Reserva Ecológica e que ali só poderia existir natureza. Hoje, o que lá vê é dunas a serem destruídas para ampliar a área agrícola. -----

----- **António Bastião:** O senhor Deputado António Bastião usou da palavra e questionou o senhor Presidente da Câmara sobre a existência de planos para fazerem obras no Posto Médico de Soza, por causa das infiltrações. Em relação aos Postos Médicos de Covão do Lobo e da Gafanha da Boa Hora pergunta se já há data de reabertura dos mesmos. -----

----- **José Martins:** O senhor Deputado José Martins usou da palavra para fazer algumas observações. Os dias nesta altura do ano são longos, a noite cai mais tarde, mas teria um certo

gosto em ver a iluminação colocada na estrada que liga Vagos à Vagueira, porque mesmo gostando de poupar energia era tempo daqueles postes serem ligados. Quando o senhor Deputado Óscar Gaspar falou em cegonhas por momentos pensou que houvesse alguma preocupação com o excesso que existe, neste momento, desta ave em Vagos. Por coincidência, ou não, porque o senhor Deputado não é especializado nessa matéria, o senhor Deputado Sidónio Sansana fala em moscas, não sabe se a existência, em tanta quantidade, de cegonhas, que tem destruído todo aquilo que são rãs, sapos e todos aqueles animais que vão combatendo lentamente essa praga de moscas que existe, tem alguma influência, mas deduz que sim. Este é um problema que está a afetar a população, porque ninguém gosta de ter à sua porta um ninho de cegonhas e, por outro lado, não é permitido mexer naquilo. O melhor é começar a pensar como é que se poderá resolver este problema brevemente. Entretanto, deixou uma palavra de reconhecimento a todos os clubes do Concelho de Vagos, não só pelos bons resultados desportivos, mas também pela ocupação de centenas de crianças que hoje praticam desporto há custa de um investimento feito por este Município em infraestruturas bastante importantes. O senhor Deputado deixou uma palavra de reconhecimento à Juveforce pelos resultados alcançados, tanto no futebol masculino como no feminino, e na quantidade de atletas que têm a trabalhar. Por fim, habitualmente só se fala daquilo que acontece de mal, mas o senhor Deputado fala, mais uma vez, do trânsito pesado que deixou de circular em muitas das ruas do Concelho. Já se nota uma diminuição bem grande de trânsito pesado, essencialmente dos camiões que transportavam madeira e ração da Racentro. As estradas do Concelho não estão boas, mas com esta diminuição pode ser que se aguentem mais algum tempo. Tudo isto não impede que o Município tenha que continuar a fazer alcatroamentos, porque há estradas que na verdade são uma urgência. A estrada que vai de Vagos ao Lombomeão está horrível, a da Lomba até à Vigia igual, a que liga a rotunda de Soza lá acima à outra rotunda da zona industrial também precisa, urgentemente, de ser reparada, e tantas outras. O senhor Deputado sabe que não se pode fazer tudo, mas é necessário continuar a olhar para as estradas do Concelho. Para terminar refere que gosta muito de vir à Assembleia Municipal, mesmo não tendo uma vida profissional disponível para isto, mas sente algumas saudades de ir às sessões no anfiteatro do Palacete. Deste modo, pede para que logo que seja possível, e hoje teve conhecimento que um alto funcionário da Câmara Municipal vai-se reformar daqui a um ano e qualquer coisa, e era uma boa altura, para se realizar uma Assembleia Municipal nos novos Paços, no Palacete. -----

----- **Bruno Julião:** O senhor Deputado Bruno Julião usou da palavra e começou por “um clássico”, a rede viária do Concelho. Desde dois mil e vinte que o grupo municipal do PS chama aqui à atenção para as bermas e passeio do Fontão, que continuam a não estar concluídas, a não avançar. A Câmara Municipal já referiu que já estava feito, que não tinha ervas altas, e depois voltou atrás, disse que afinal tinha ervas altas. Na última sessão da Assembleia Municipal disse que estavam a escolher os materiais para fazer a obra. O senhor Deputado já pode teorizar um pouco mais e dizer que a intenção será terminar a obra em ano de eleições. Será assim? Por fim, pede uma data muito concreta da conclusão da obra. Muitas vezes que fazem obra fazem-nas mal. O senhor Deputado teve conhecimento que aquele caminho marginal ao Rio Boco, em frente à Prio, que vai dar às Folsas

Novas foi alvo de um auto do ICNF, por ter largura excessiva e alguns vestígios de alcatrão. A pergunta é qual o ponto de situação em relação a esse auto, porque, aparentemente, foram também destruídas algumas árvores protegidas e derrubada uma árvore junto ao arranjo. O grupo municipal do PS assinalou este assunto por entender que o ambiente é muito importante para o planeta, para o bem-estar dos cidadãos e para a atividade do Concelho. Para terminar, questiona o que é que está a ser preparado de novo para a época balnear deste ano, que evoluções e que inovações é que vão haver em relação ao ano passado. -----

----- **Hugo Santos:** O senhor Deputado Hugo Santos usou da palavra e referiu que foi pago o trimestre em falta de dois mil e vinte e três, mas é importante lembrar que segunda feira já é dia um de julho e passam a ficar dois trimestres por receber. Na ata de dezasseis de dezembro ficou referido que é necessário rever o protocolo com as Juntas de Freguesia, é para rever ou não. Perguntou. Os alcatroamentos já chegaram esta semana à Freguesia de Ouca, o de dois mil e vinte e três, espera que o de dois mil e vinte e quatro consiga concretizar-se ainda este ano. Entretanto, deixa uma sugestão, propôs que a FaaVa fosse descentralizada pelas sedes das anteriores Freguesias. -----

----- **Marisa Silva:** A senhora Deputada Marisa Silva usou da palavra e questionou o senhor Presidente da Mesa sobre o ponto de situação do processo de desagregação das Freguesias. As eleições estão aí à porta e as Freguesias precisam de perceber como se organizar. A senhora Deputado pergunta se há desenvolvimentos, se chegou mais alguma comunicação, porque daquilo que pode dizer, da sua parte, é que a sua Junta de Freguesia, Ponte de Vagos e Santa Catarina, foi comunicada em dezembro do ano passado, para entregar documentos complementares que foram enviados no prazo para o efeito. Sendo que até à presente data a Junta de Freguesia ainda não obteve qualquer tipo de resposta. A senhora Deputada já havia questionado o senhor Presidente por e-mail e gostaria de saber se existe alguma evolução, porque é algo que sempre foi desejado pela maioria dos fregueses e precisam de saber ao que é que vão. -----

----- **Presidente da Assembleia Municipal:** O senhor Presidente da Assembleia Municipal informou de que como é do conhecimento de todos, e foi sempre dando nota disto, foi aprovado em Assembleia Municipal as propostas de desagregação, que foram enviadas para a Assembleia da República. Entretanto, houve um pedido de aperfeiçoamento dessas propostas, que foi articulado com os Presidentes de Junta de Freguesia, e que foi enviado para a comissão de acompanhamento. A partir daí não houve mais nenhuma resposta oficial por parte dessa comissão de acompanhamento. O senhor Presidente confirma, e é verdade, que este assunto já foi interpolado pela senhora Presidente de Junta e já houve a oportunidade de o abordar o assunto com os outros Presidente de Junta, das Juntas de Freguesia envolvidas neste processo, Fonte de Angeão e Covão do Lobo e Vagos e Santo António. Atendendo à mudança de Governo e da constituição da Assembleia da República, aquilo que comunicou aos senhores Presidentes de Junta é que terá de se interceder junto da Assembleia da República, e já fez um contacto nesse sentido, e a comissão de acompanhamento desta área especificamente. O contacto será no sentido de obter informações acerca do processo ou, caso seja possível, agendar uma reunião. Efetivamente, havia aqui uma

intenção e uma promessa e foi criada uma expectativa para as populações, de tratar este assunto. É verdade que estão as eleições Autárquicas à porta e é importante saber qual é a sensibilidade do novo Governo, desta comissão que retomou o trabalho que estava a ser desenvolvido. O senhor Presidente irá o mais rapidamente possível diligenciar no sentido de obter alguma resposta, seja ela por via escrita seja ela por via de reunião e depois informará os senhores Presidentes de Junta e, posteriormente, a Assembleia Municipal das diligências que foram feitas e do resultado das mesmas. Entretanto, informou de que registou a sugestão do senhor Deputado Óscar Gaspar, relativamente a uma possível visita às obras do Palacete. O senhor Presidente irá com o senhor Presidente da Câmara, porque há aqui questões de segurança, organizar o planeamento de uma eventual visita e, depois, informará os Porta Vozes dos partidos. Por último, referindo-se a uma sessão da Assembleia, na futura sede da Assembleia Municipal, ainda neste mandato, como foi sugerido aqui, seria importante ser a Assembleia dar o “pontapé” de saída. Terá de se aguardar para ver se estão reunidas todas as condições a tempo de poder acontecer. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** O senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para responder às questões colocadas. Relativamente à estrada Vergas, Vigia e que depois encaixa na Lomba, até ao Lombomeão, é uma via que está agora elencada com algumas reparações, nos locais onde está em pior estado, nesta fase de alcatroamentos que está agora a decorrer. Só não é toda alcatroada, porque é uma via que vai ser motivo de saneamento e, por isso, não fazia sentido estar agora a alcatroar para depois estragar. O que irá ser feito serão algumas reparações para minimizar o impacto até ocorrerem as obras de saneamento. Em relação ao saneamento em Calvão está. Atualmente, dependente da AdRA e da ACL, porque o saneamento nesta Freguesia vai para a ETAR de Ouca que terá de ser ampliada. Há um investimento de cerca de cinco milhões de euros que está a ser preparado e esta é uma obra que poderá sofrer um atraso devido a isto. Não há outra alternativa, o que está a ser pensado, e projetado, é, realmente, a ampliação desta ETAR. Quanto ao canil a Autarquia tem as suas limitações, não há possibilidade de acolher todos os animais, é impossível. O que se está a fazer, mesmo a nível da CIRA, estão os projetos prontos, irão ser lançadas as obras, assim que possível, em Águeda, Aveiro e Ovar. Será um canil intermunicipal que terão oitocentas e quarenta e uma possibilidade de acolher animais, muito útil no início, mas passado algum tempo também não será suficiente. Mas é um início, é o trabalho possível no momento. A capacidade que o ponto de recolha de Vagos tem está praticamente esgotada, vai-se libertando alguns animais e acolhendo outros. Em relação à associação de tiro e caça a Câmara não impedirá, caso seja possível, basta verificar a lei e ver se pode ser constituída e respeitar os parâmetros legais para isso. No que respeita a uma nova ponte entre a Vagueira e a praia não está prevista nos planos do Executivo Municipal. Talvez um futuro Executivo pense nisso, daqui por um ano e meio já haverá novo Executivo. Relativamente às vias a Câmara Municipal tem feito reparações na Vagueira e na Praia da Vagueira, a Estrada Florestal, a ligação do Parque de Campismo à rotunda do barco, do Parque de Campismo até à nova rotunda e as ciclovias. Tem havido obra na Praia da Vagueira, há de facto vias que estão em mau estado, irá tentar-se fazer uma reparação na Rua da Alta Tensão, porque há ali uma zona que está mal. A Rua Principal como irá ser motivo de saneamento não vai

ser reparada neste momento. Os projetos estão concluídos e não demorará muito até que haja saneamento nesta estrada. Relativamente a apoios concretos para jovens, para construírem casa, os apoios diretos a Autarquia não tem, o que tem é nas taxas, ou seja, taxas urbanísticas mais baixas desde dois mil e quinze. O arranjo das estradas, nomeadamente na Lavandeira, é concertado com os Presidentes de Junta, não dá para fazer as vias todas e quem fica com as vias por fazer não fica, obviamente, satisfeito. Essas são decisões que a Câmara Municipal assume em conjunto com os Presidentes das Juntas de Freguesia, e nem todos estão de acordo, apesar de se tentar sempre ser coerentes e decidir pelas estradas que fazem mais sentido. Pode não se acertar sempre, mas não tem a ver com algum interesse pessoal. Quanto à colocação de mais Ecopontos é com a ERSUC, tem vindo a aumentar à medida que as pessoas fazem os pedidos, que são analisados assim que chegam. Em relação às demolições fazer chegar a informação à Câmara Municipal das casas devolutas, porque esta não tem conhecimento de todas as situações, e depois é feita a avaliação e, entretanto, notificam-se as pessoas para demolirem, ou não, caso seja essa a necessidade. Quanto ao facto de a iluminação no Centro da Vila estar pobre o senhor Presidente não concorda, pelo contrário, mas é a sua opinião. Relativamente às obras no Palacete estão previstas terminar em março de dois mil e vinte e cinco, não têm parado. No auditório a obra nunca parou e do outro lado, já no Palacete, e a ligação, não é visível do lado de fora, porque tem as proteções, mas já é visível, está a avançar. O Jardim São Sebastião não é intenção da Câmara Municipal, neste momento, aumentá-lo. As tampas de esgoto em Santo António ir-se-á verificar o que se passa, e falar com o Presidente de Junta para avaliar a situação. Quanto ao polo industrial de Santa Catarina é para avançar. Estão previstos os polos industriais de Santa Catarina e Covão do Lobo, sendo que este último está mais avançado, já se adquiriram os terrenos, já há projeto das infraestruturas para criar alguns lotes. Entretanto, como há uma situação em que é possível aumentar a área, que tem a ver com as faixas de proteção de cem metros, áreas florestais, vai ser alterado o projeto, porque vai ganhar-se mais área, e o planeamento fez uma proposta de alteração e o senhor Presidente acedeu. No caso do polo de Santa Catarina está mais atrasado, mas vai começar a aquisição de alguns terrenos. Relativamente aos poucos pontos da ordem de trabalhos, há alturas em que há muitos mais, tem a ver com alturas e com os assuntos. Ainda há dois meses houve uma Assembleia Municipal e de lá para cá os assuntos são estes, umas vezes há mais outras há menos. Em relação à consulta do processo da IPSS de Santo André, quinta feira à tarde, não á qualquer problema, será disponibilizado. É para a Câmara Municipal mais fácil o senhor Deputado Óscar Gaspar ir consultar, porque caso houvesse algum problema o senhor Presidente enviar-lhe-ia a documentação toda, mas assim é mais fácil porque há documentos associados às faturas, informações internas e teria de estar a separa. Assim, e uma vez que o senhor Deputado tem a possibilidade de se deslocar à Câmara municipal é mais fácil. Em relação à diminuição da dívida, de facto diminuiu, é um trabalho que tem vindo a ser feito e continuará. A dívida a fornecedores diminuiu em mais de um milhão de euros. No final do ano o objetivo da Câmara Municipal é também diminuir a dívida da Câmara Municipal. No que respeita às dívidas às Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal fez um pagamento antes da última Assembleia Municipal, fez outro pagamento agora, e o ano de dois mil e

vinte e três está todo saldado. Se, entretanto, houver alguma informação em contrário o senhor Presidente também assumirá, mas irá verificar o que se passa. A ideia de uma visita às obras do Palacete é excelente, muito boa sugestão, porque aí já se vai poder ver a evolução e lá dentro já se poderá ver a outra parte que está a decorrer, que é a zona origem dos problemas como todos sabem. Em relação às moscas e maus cheiros na Praia da Vagueira é de facto um problema, a Câmara já tentou perceber o que é que podia fazer para amenizar a situação, falou com a GNR que foi verificar e depois chega-se à conclusão que têm as autorizações necessárias. O que o senhor Presidente pode fazer é ver se há outra forma, ou o que é que se pode fazer mais, para que isto não aconteça. A verdade, é que em determinadas alturas isto acontece e perto da praia ainda causa mais problemas. Uma das possibilidades será falar com os agricultores e tentar perceber se aquelas culturas podem ser feitas noutra altura. Relativamente à destruição das dunas para a prática da atividade agrícola o senhor Presidente não tinha esta noção, mas vai averiguar a situação e ver o que se está a passar. Em relação às obras no Posto Médico de soza, a Câmara Municipal assinou o protocolo, as candidaturas estavam aprovadas, o projeto está pronto, de financiamento com a senhora Ministra da Saúde e com a Ministra Adjunta e da Coesão Territorial. O projeto está pronto é só avançar com a obra. O senhor Presidente lembrou que estão aprovadas as candidaturas para a Ponte de Vagos e para a Gafanha da Boa Hora. Da assinatura do protocolo constou esses três Postos Médicos. Quanto à iluminação na estrada de Vagos para a Vagueira está ligada parcialmente, foi ontem ligada desde a rotunda do barco até à zona das captações da AdRA, porque está aí o posto de transformação, foi ligado daí para ponte. Para nascente há uma situação que está a ser resolvida entre o empreiteiro e a E-REDES, mas brevemente será ligada. O senhor Presidente ontem teve oportunidade de ir ver esse troço e apesar de ter ficado triste de não estar ligado, mas ficou contente por ver que os trabalhos estão a decorrer bem e brevemente será ligado, iluminando a ciclovia e a via. No que respeita às cegonhas são uma espécie protegida, não será uma situação fácil de resolver. É um problema que se está a agravar cada vez mais e terá de se arranjar uma solução, qual é que não se sabe. As cegonhas fazem ninho nos postes e já se começa a rede problemas na rede elétrica. Quanto à estrada Vagos – Lombomeão já há projeto e agora está em fase de lançamento da empreitada juntamente com a AdRA. Esta é uma empreitada em agrupamento, metade paga a Câmara Municipal e outra metade para a AdRA. A estrada não iria ser requalificada sem ter a substituição do saneamento e da parte da distribuição da água. A Câmara Municipal conta lançar a obra ainda este ano. As Assembleias no Palacete, em princípio a partir de abril já será possível. Em relação aos passeios no Fontão a Câmara Municipal está em articulação com a Junta de Freguesia para dar início à reparação o quanto antes, e não em ano de eleições. Relativamente à época balnear, basicamente, o que há é um aumento qualitativo, algum reforço de meios, há mais uma moto quatro. Em termos de nadadores salvadores são mais ou menos igual ao ano passado, quinze. Entretanto, há uma nova bandeira, a ColorADD, para a inclusão dos daltónicos, portanto, uma mais valia, fica uma inscrição na bandeira a banhos e as pessoas já não têm problemas em distinguir qual é o tipo de bandeira para ir a banhos. A Época Balnear será de oito de junho a oito de setembro, até à data não houve nenhum problema e o que se espera é que não haja

e que os nadadores salvadores não tenham trabalho, ou tenham o mínimo possível, e que as pessoas se sintam em segurança. Em relação à revisão do protocolo de descentralização de competências com as Juntas de Freguesia será preferível aguardar pelo início do próximo ano, depois do orçamento. É importante uma revisão, porque tudo aumenta, os custos aumentaram e terá de se rever os valores do protocolo. Fica aqui o compromisso de se falar sobre esse assunto a seguir ao verão, para depois ter oportunidade de incluir esta questão no orçamento para dois mil e vinte e cinco. Relativamente ao caminho das Folsas houve, de facto, uma falha em relação à interpretação da largura do caminho, ficou mais largo. A Câmara Municipal já justificou ao ICNF e está a aguardar resposta, porque também se pensou que mais cinquenta ou sessenta centímetros que possa causar problemas. Em relação a alguns materiais que poderão estar e não deviam, também se fará o que for necessário, mas não é muita coisa. Neste momento, a Câmara Municipal aguarda resposta à exposição para saber como deverá proceder. Quanto à descentralização da FaaVa o senhor Presidente irá falar com a senhora Vereadora Dulcília Sereno, a responsável pela organização da iniciativa, sobre o assunto, mas é uma possibilidade, fica o registo. A FaaVa é um evento que tem tido bastante adesão, o Executivo está muito satisfeito, e é bom que evolua. -----

----- **António Bastião:** O senhor Deputado António Bastião voltou a usar da palavra e referiu que o senhor Presidente não respondeu à questão que fez sobre o ponto de situação da reabertura dos Postos Médicos de Covão do Lobo e da Gafanha da Boa Hora. O senhor Deputado ficou feliz por as obras no Posto de Médico serem feitas e só espera que seja o mais breve possível, para que as infiltrações não causem danos de maior. Entretanto, referiu que no Covão do Lobo ainda faltam as placas sinaléticas, junto à Igreja, a indicar o Trilho da Lontra. -----

----- **Bruno Julião:** O senhor Deputado Bruno Julião voltou a usar da palavra e esclareceu que quando se referiu à época balnear o que pretendia saber prende-se com a atratividade turística da Praia da Vagueira, porque são coisas que têm de estar em permanente evolução, iniciativas novas e fazer outro tipo de divulgação. A questão que fez foi mais neste sentido e não tanto nas questões logísticas. É importante manter esta exigência, até para manter o slogan “a melhor praia do mundo”. Outra questão prende-se com a rede viária degradada, muito gente falou sobre o assunto, é um clássico destas Assembleias Municipais. Os últimos mandatos do PSD tornaram Vagos na terra dos buracos e das vias degradadas, é uma verdade indesmentível que está à vista de todos. Infelizmente, é uma parte muito significativa da identidade de Vagos, quase tanto como as praias do Concelho. O senhor Deputado tem conhecimento que recentemente houve uma reunião da comissão municipal de trânsito e, por isso, espera que possa ir conversando sobre estas matérias, porque é competência, também, dessa comissão municipal debruçar-se sobre o tráfego, sobre a segurança e sobre essas matérias que estão diretamente relacionadas com as vias degradadas do Concelho de Vagos. O senhor Deputado pergunta o que é que foi tratado nessa reunião, a que conclusões é que se chegara, porque já houve um compromisso nesta Assembleia para se partilhar aqui as conclusões das reuniões dessa comissão. -----

----- **José Martins:** O senhor Deputado José Martins voltou a usar da palavra e referiu que sabe que o senhor Presidente não foi um atleta de futebol do Concelho de Vagos e talvez, por isso, se

tenha esquecido de falar no trabalho desenvolvido pelos diretores, treinadores e demais elementos dos clubes que durante tanto tempo lida com crianças e com meninos da melhor maneira. O senhor Deputado lembrou que de vez em quando é bom o Executivo dar uma palavra de apoio a todas as associações desportivas do Concelho. Em relação ao tema dos buracos, lembrou o senhor Deputado Bruno Julião que o Concelho de Vagos é conhecido pelo Município dos buracos, mas o engraçado é que as pessoas continuam a votar no PSD de Vagos. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** O senhor Presidente da Câmara Municipal voltou a usar da palavra e esclareceu que em relação ao Posto Médico da Gafanha da Boa Hora a médica ainda se encontra em licença de parto, assim que terminar o Posto Médico abrirá. Quanto ao Posto Médico do Covão do Lobo aguarda-se a retirada do equipamento médico para fazer algumas correções que foram solicitadas. A Câmara Municipal obteve essa autorização à cerca de uma semana e meia para o fazer, porque era um equipamento que os serviços camarários não podiam retirar, tem a ver com regras. Entretanto, já há essa autorização e os serviços começarão a retirar esse equipamento na próxima segunda feira e a fazer lá umas pequenas alterações que precisam de ser feitas para que o Posto possa abrir. Relativamente à sinalética do Trilho da Lontra ainda não foi colocada, mas já se mandou fazer as placas e brevemente serão colocadas no sítio devido. Quanto à rede viária o senhor Presidente não concorda nada com o que o senhor Deputado Bruno Julião disse. Vagos é um Concelho enorme, todo utilizável, com uma rede viária muito extensa e a Câmara Municipal tem investido muitos milhões de euros. Basta dar uma volta ao Concelho e fazer a comparação do que era há dez anos e do que é agora, houve uma evolução enorme na qualidade das estradas. Não está tudo bem, obviamente, muita coisa há ainda a fazer, mas têm-se feito muita coisa, tem sido feito um investimento muito grande nesta área. Relativamente à Praia da Vagueira este ano o Vagos Sensation Gourmet vai ter dois fins de semana, é um evento que tem tido algumas melhorias, é atrativo. Em questão de animação basicamente ir-se-á manter o que se tem, há uma pareceria com a Rota da Bairrada em questão dos vinhos e dos espumantes e das provas. Este ano há, também, um pequeno up grade e irá sendo feito ao longo do tempo. Em questão de infraestruturas, o acesso à praia a ciclovia também já foi melhorada. As coisas vão sendo feitas e melhoradas à medida que se pode e de acordo com o que se consegue. Quanto às associações do Concelho é verdade, elas têm sido motivo de desenvolvimento. A Câmara Municipal também apoia, mas são elas e o trabalho delas que faz com que isto vá parta a frente, especialmente os clubes. O que tem a ver com desporto é importante para os jovens, a Câmara Municipal faz algum investimento e os clubes também o fazem e por isso estão de parabéns e é bom que continuem assim. -----

-----**F – Período da “ordem de trabalhos”:** -----

----- **PONTO UM: APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C), DO Nº2, DO ARTIGO 25º, ANEXO I, DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;** -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** O senhor Presidente da Câmara Municipal prescindiu da

leitura da informação, uma vez que o documento foi enviado antecipadamente a todos os membros, mas mostrou-se disponível para prestar os esclarecimentos necessários. -----

----- **Óscar Gaspar**: O senhor Deputado Óscar Gaspar usou da palavra e começou por referir-se à análise que o Presidente da Câmara faz da atividade que decorreu nos últimos meses, neste caso desde abril até agora e, portanto, supostamente, tem a ver com a avaliação daquilo que é mais importante e do que é menos importante. Um primeiro ponto, para realçar um aspeto positivo, as Festas de Vagos correram, francamente, bem este ano, com um bom programa, com mobilização, com boa organização e a Câmara está de parabéns, assim como toda a organização e Vagos ficou bem. Em contraponto esta informação do Presidente, mais uma vez, é “coxa”, fica muito aquém daquilo que era importante fazer. Quando se lê a informação fica sempre uma dúvida, será que as coisas estão lá, será que não estão, o que é que lá está e o que é que se escondeu, e o que se escondeu, porque é que se escondeu. O senhor Deputado leu com bastante atenção a informação do Presidente e não estão lá informações que constam dos jornais da terra. Por exemplo, o Eco de Vagos traz na edição deste mês esta notícia: *“dois milhões de euros para financiamento para melhorar quatro Centros de Saúde. No dia sete de junho, ou seja, em pleno âmbito daquilo que foi a informação do senhor Presidente, a Câmara foi assinar financiamento para quatro polos de saúde.”* Está aqui mais de um milhão e meio de euros para a Ponte de Vagos, seiscentos mil euros para a Unidade de Saúde de Lagos, em Soza, mais financiamento também para a Boa Hora. Todos se lembram, e os vaguenses sabem, há uns meses esteve aqui a falar-se dos problemas da saúde em Vagos, até foi constituída uma comissão nesta Assembleia Municipal para esse efeito, com o PSD a afirmar que tudo isto era uma desgraça. Entretanto, o problema na altura foi resolvido, o senhor Ministro da Saúde Manuel Pizarro comprometeu-se a inscrever estas verbas para o financiamento das obras em Vagos e agora vem mais de dois milhões de euros para Vagos, para a saúde, e o senhor Presidente da Câmara esconde esta informação dos vaguenses e da Assembleia Municipal. O senhor Deputado pergunta porque é que esconde, qual é o problema. Há aqui um cumprimento de um compromisso do então Governo Socialista, financiamento das infraestruturas de saúde em Vagos. Isso foi conseguido, mas quando há problemas com o Governo Socialista havia aqui um problema grave na Assembleia Municipal. Quando os problemas são resolvidos com o apoio do Partido Socialista parece esquecerem-se disso. -----

----- **Hugo Santos**: O senhor Deputado Hugo Santos usou da palavra e referiu que leu na informação escrita, estava lá escrito que foram feitas as candidaturas e os montantes e a pergunta que veio fazer até vai nesse sentido. Primeiro, saudar essas candidaturas, mas também neste período que decorreu, nestas Assembleias, a atual direção da Casa do Povo já teve oportunidade de reunir com a Vereadora que está com o pelouro da saúde, porque o Posto de Saúde de Ouca também necessita de obras. A questão é saber se, decorrente dessa reunião, já se pode ter alguma informação sobre a mesma. -----

----- **Sidónio Sansana**: O senhor Deputado Sidónio Sansana usou da palavra e referiu que pode haver um limite ao número de páginas que este relatório pode ter, porque até veio preparado para saudar o facto de, desta vez, ao contrário da sessão anterior, a parte do planeamento de obras, que

é uma das suas leituras favoritas, não estarem em branco. Está lá informação sobre muitas obras em curso, nem que seja para dizer que estão paradas. Por esse motivo, em relação a esse aspeto, só vai focar duas questões adicionais, uma delas que até já lhe surgiu hoje aqui na sessão. Tem-se falado aqui no saneamento e o senhor Deputado ficou com a impressão que aquela previsão, a última que conhece, que o saneamento no Concelho iria ficar concluído até ao final do presente mandato autárquico é capaz de estar com algum atraso. Era importante ter alguma informação sobre isto. A outra questão, porque está na altura de pensar em contributos para o orçamento de dois mil e vinte e cinco, é ter alguma informação sobre o ponto de situação dos contributos do CHEGA que foram acolhidos para dois mil e vinte e quatro, nomeadamente a implantação de um ponto de atendimento turístico no Museu do Brincar e a requalificação do Largo Parracho Branco na Praia da Vagueira. Por fim, saudou o número que aparece em relação à redução da dívida e espera que seja para continuar, porque não era sustentável ir numa trajetória ascendente como se estava até há pouco tempo, catorze/quinze milhões de euros com os níveis de taxas de juros atuais insustentáveis em termos do limite legal da dívida. É importante que seja para continuar e se for isto que está a justificar a paragem de algumas obras para reduzir despesa o senhor Deputado até entende, porque é um mal menor. -----

----- **Bruno Julião:** O senhor Deputado Bruno Julião usou da palavra e referindo-se à informação sobre apoios comunitários considera ser um dos temas mais importantes e talvez mereça um amplo debate entre cidadãos, associações, partidos e todo o tipo de entidades. É um assunto que mereceria que fosse um ponto da ordem de trabalhos desta Assembleia, um destes dias, para que se definissem as prioridades estratégicas deste Município. Esta informação menciona aqui projetos de valores elevadíssimos, designadamente na área da educação, no valor de dois milhões. O senhor Deputado gostaria de saber mais informação sobre este tema, quais são as escolas que estão abarcadas, o que é que se vai fazer em cada uma, qual o calendário, entre outros. Entretanto, sugeriu que fosse acionada a comissão para a educação, que foi constituída aqui nesta Assembleia, para rever os pareceres que foram feitos, para falar um pouco sobre a situação da educação no Concelho e para acompanhar estas obras que estão aqui enunciadas. Quanto à estratégia local de habitação há tempos Vagos era uma das piores Autarquias da zona Centro em termos de execução de projetos. Nesse sentido, o senhor Deputado questiona qual é que é o ponto de situação agora. -----

----- **Óscar Lopes Francisco:** O senhor Deputado Óscar Lopes Francisco usou da palavra e começou por questionar por que motivo este ano não se realizaram as Marchas Populares, era um evento que vinha sendo feito ao longo dos anos. Na última reunião da CIRA, no momento da saída, foi solicitado a alguns Municípios que estavam com pagamentos em atraso para regularizarem a situação. Na informação o senhor Deputado não conseguiu encontrar se foram regularizados ou não esses pagamentos. Por outro lado, dentro daquele pequeno quize que o colega fez, houve uma questão que ponderaram se a deviam fazer ou não. A questão prende-se com a presença do ex-Presidente da Câmara, vista por muitos munícipes, abundantemente, e se as chaves da Câmara Municipal já foram entregues ou não. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** O senhor presidente da Câmara Municipal usou da palavra para esclarecer as questões colocadas. Quanto à questão dos financiamentos para a área da saúde e das candidaturas aprovadas estão na informação do Presidente bastante detalhada. Em relação às obras no Centro de Saúde de Ouca o assunto irá ser analisado, ir-se-á marcar uma reunião para fazer um ponto de situação. Relativamente ao saneamento no Concelho há algum atraso nesta obra, a situação da ETAR de Ouca veio provocar algum atraso, e teve de haver uma mudança de estratégia, mas continua a decorrer e tudo indica que não haverá grandes problemas e uma decalagem tão grande nesse sentido. As outras partes do investimento estão a decorrer, é apenas esta troca, a Gafanha da Boa Hora passou à frente em questão de planeamento, porque não se conseguiu fazer já em Santo António, Lomba, Santo André e Calvão, que terão de aguardar que a ETAR de Ouca seja ampliada. É natural que haja aqui alguns atrasos, que se espera venham a ser compensados. Em relação aos contributos do CHEGA, a implantação do Posto de Turismo no Museu do Brincar já está integrada e em funcionamento. Quanto à requalificação do Largo Parracho Branco está integrado na candidatura dos Bairros Digitais, e faz todo o sentido. No que respeita aos fundos comunitários a informação é muito extensa, várias páginas, para estar aqui a explicar tudo ao pormenor, mas o senhor Presidente poderá fazer-lhe chegar esses dados posteriormente, porque não vai conseguir elencar agora as obras todas visto estarem umas encerradas e outras em fase de encerramento. No entanto, poderá dar alguma informação sobre a candidatura feita à Escola Secundária de Vagos, que vai ter financiamento do PRR, cerca de onze milhões e duzentos e cinquenta e seis mil euros, para um investimento elegível de dez milhões. No Pacto com a CIRA há também cerca de sete milhões de euros, elencado também nesta área da educação. Quanto à estratégia local de habitação, é uma área importante, e Vagos em termos habitação social infelizmente não tem muito, mas dá apoios de várias formas às famílias. Esta parte do 1º Direito também vai ser utilizado da melhor forma que se puder, só que é preciso ter alguns fatores em conta, como por exemplo alguns atrasos no IRU. A Câmara Municipal tem de avançar com o investimento, assim como os privados, e depois torna-se difícil, porque o dinheiro tarda em vir o que causa alguns problemas. Entretanto, estão submetidas onze candidaturas para a comissão digna de condições de habitabilidade em vinte e três agregados familiares, com um investimento total de um milhão duzentos e sessenta e dois mil euros. Estão já aprovados, diretamente, três beneficiários, com a colaboração direta. A Câmara Municipal tem feito o seu melhor nesta área da estratégia local de habitação, sendo que todos os outros apoios que a Autarquia também são pertinentes e considerados importantes. Ainda sobre candidaturas, a Câmara Municipal submeteu hoje a candidatura do Palacete Visconde de Valdemouro, mais dois milhões de euros de financiamento. É um aviso que foi direcionado diretamente para o Município de Vagos, para o Palacete, e brevemente espera-se ter esta candidatura aprovada. Está a falar-se de uma elegibilidade de 3,1 milhões de euros e o financiamento previsto, neste momento, são dois milhões. Quando houver a aprovação da candidatura o senhor Presidente anunciará este valor. A comissão de trânsito reúne internamente, não são reuniões vinculativas, o senhor Presidente não participou, para tomar as decisões relativamente ao trânsito, às vias e outros assuntos considerados pertinentes sobre a circulação. ---

----- **Alexandre Marques:** O senhor Deputado Alexandre Marques usou da palavra e referiu uma dúvida com que ficou, ou seja, falou-se da situação financeira de uma forma muito atenuada nesta primeira ronda e surgiu uma dúvida relativa às contas da Mais Vagos. O senhor Deputado questionou se as contas já estavam fechadas. -----

----- **Arlindo das Neves:** O senhor Deputado Arlindo das Neves usou da palavra e referindo-se ao Posto Médico disse que o que se fala aqui é em obras, mas gostaria que se falasse em médicos. Se o CDS que também foi eleito, e está em ata que já algumas vezes que o senhor Deputado aqui interveio, der a mão o senhor Arlindo, como Presidente da Junta de freguesia da Gafanha da Boa Hora, seria o primeiro a aplaudir de pé a entrada de médicos no Posto Médico da Gafanha da Boa Hora. Na opinião do senhor Arlindo o CDS não pode continuar a fazer de bandeira e a injuriar pessoas que estão a trabalhar. Todos conhecem o trabalho que está a ser feito da Gafanha da Boa Hora, pegou aquela Freguesia no fundo e ela está como está. Tem o que o senhor Presidente da Junta quer? Não, não tem, porque quer muito mais, mais obras. Na reunião da Assembleia de Freguesia o senhor Arlindo foi, de certa forma, abalroado pelo Deputado do CDS quando referiu que a questão não está nas obras. As obras são uma questão de gestão e só pede que lhe deem um plano por quem de direito, não é fazer obras e depois acontecer como em Covão do Lobo, digam em que dia vão para lá médicos e o senhor Arlindo em “meia dúzia de dias” cumpre o plano e o Posto médico fica pronto a abrir. Em relação à intervenção do senhor Sidónio Sansana o senhor Arlindo não concorda com o parar as obras para reduzir na dívida. Todos os Deputado deveriam passar pelas Juntas de Freguesia para verem as dificuldades e condicionantes que existem. O senhor Presidente de Junta não foi eleito para gerir a dívida da Câmara Municipal e sim para requalificar a Freguesia da Gafanha da Boa Hora. Essa gestão da dívida deverá ser feita pela Câmara Municipal.

----- **Hugo Santos:** O senhor Deputado Hugo Santos voltou a usar da palavra e, ainda em relação ao Posto Médico de Ouca, referiu que é necessário reunir com alguma urgência com a Direção da Casa do Povo, para ver a situação resolvida. É importante requalificar, o quanto antes, o espaço, até porque poderá funcionar também como uma janelas de oportunidade para alocar mais um profissional de saúde e, eventualmente, até suprir uma necessidade dos utentes sem médico de família. Neste momento, será a Unidade de Saúde que terá algum potencial para fazer o seu alargamento. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** O senhor Presidente da Câmara Municipal usou para palavra para esclarecer as questões colocadas e começou por responder ao senhor Deputado Óscar Lopes, porque se esqueceu de fazê-lo na ronda anterior. Quanto à questão das Marchas Populares houve várias reuniões com as Juntas de Freguesia e algumas entenderam não o fazer e a Câmara Municipal considerou não ser conveniente realizar essa atividade este ano. Talvez no próximo ano haja consenso e organizar-se-á as Marchas Populares. Em relação aos atrasos nos pagamentos à CIRA não tem havido problemas. Tem havido reunião e a questão dos pagamentos é sempre abordada e não se têm verificado problemas, tudo o que está é dentro dos prazos. Relativamente à presença do anterior Presidente na Câmara Municipal, como é obvio, já não tem a chave, foi lá algumas vezes porque havia algumas coisas a retirar do gabinete, foram mais de dez anos.

Entretanto, no momento inicial decorreram algumas reuniões para passagem de pasta, porque, como é óbvio, há sempre uma transição a ser feita. Quanto ao agendamento da reunião, solicitada pelo Deputado Hugo Santos, irá ser feito, se possível, na próxima semana. Em relação às contas da Mais Vagos estas foram aprovadas, em Assembleia, e não há qualquer problema com as mesmas. -----

----- **Alexandre Marques:** O senhor Deputado Alexandre Marques voltou a usar da palavra para deixar um reparo à intervenção do senhor Arlindo das Neves. Não condena a intervenção, até percebe porque é que o fez, o próprio reconhece a tempestividade sobre o debate político na Gafanha da Boa Hora, mas o CDS nunca deixará de fazer dos Postos Médicos uma bandeira, especialmente onde eles fazem tanta falta. É mais que sabido, e todos concordam, que o objetivo é que os Postos Médicos sejam reabertos e voltem a estar em funcionamento. Em relação há mais Vagos, e por isso perguntou se as contas estão fechadas, questionou se vai haver novo processo de revisão, ou não, sobre as contas que não entraram na apresentada aqui na última sessão da Assembleia Municipal. -----

----- De seguida, o senhor Presidente da Assembleia Municipal passou para o ponto dois da ordem de trabalhos. -----

----- **PONTO DOIS: ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS 2024 – 1ª ALTERAÇÃO MODIFICATIVA.** -----

----- Sobre o assunto se refere a deliberação da Câmara Municipal, de 20/06/2024, que propõe à Assembleia Municipal a aprovação da 1.ª alteração modificativa do Orçamento de 2024. A 1ª alteração modificativa do Orçamento de 2024 integra a ata da referida deliberação da Câmara Municipal. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** O senhor Presidente da Câmara Municipal fez uma breve apresentação do ponto, de acordo com a informação enviada a todos os membros da Assembleia Municipal e no final mostrou-se disponível para prestar os esclarecimentos necessários. -----

----- **Bruno Julião:** O senhor Deputado Bruno Julião usou da palavra e referiu que isto é, obviamente, uma transferência do saldo de gerência para a execução deste ano, trata-se de uma questão meramente técnica, mas aproveita para deixar uma nota. O senhor Presidente disse que tem havido um aumento de gastos com a rubrica da limpeza e higiene. O que verdadeiramente preocupa o senhor Deputado neste domínio do orçamento é que existem soluções para mitigar esse efeito, e uma delas foi apresentada pelo Partido Socialista na altura do orçamento e que podia ter sido muito bem acolhida pelo PSD, mas por preconceito partidário não o fez. A solução apresentada pelo PS foi a proposta apresentada de aquisição de um veículo para aspiração e limpeza das bermas e passeios, um tipo de veículo que qualquer Junta de Freguesia de média dimensão do país já tem e Vagos não. O senhor Deputado acredita que esta rubrica poderia ser muito mais bem gerida com uma ferramenta ao serviço de Vagos, de todas as Freguesias, que fazem muito esse trabalho por todo o Concelho e que seria muito útil. O senhor Deputado pergunta ao senhor Presidente se dará um sinal de maturidade política e de futuro aceitará a proposta do Partido Socialista de ter ao dispor das Juntas de Freguesia e dos cidadãos de Vagos um veículo dessa natureza que possa manter as ruas, bermas e passeios do Concelho de Vagos mais limpos e com outras condições. -----

----- **Hugo Santos:** O senhor Deputado Hugo Santos usou da palavra e referiu que vai aproveitar para elencar este ponto com um que utilizou no período antes da ordem do dia, e que foi precisamente com a necessidade de rever os protocolos da delegação de competências com as Juntas de Freguesia. O saldo de gerência que foi apurado em dois mil e vinte e três vai ser incluído neste orçamento porque houve um aumento de despesa corrente, ou pelo menos a previsão assim o indica, nomeadamente na energia elétrica e na limpeza e higiene. Portanto, naturalmente as Juntas de Freguesia também tiveram esse aumento na sua despesa corrente para fazer o protocolo de delegação de competências. O senhor Deputado não vem aqui pedir mais nada, apenas que agendem uma reunião para rever o protocolo. É urgente, as Juntas de Freguesia estão com o mesmo protocolo já há alguns anos e o aumento da despesa é cada vez maior. -----

----- **Sidónio Sansana:** O senhor Deputado Sidónio Sansana usou da palavra e referiu que quando leu o edital pela primeira vez ficou preocupado, porque a sua primeira reação foi qualquer coisa do género *“olha, compraram outro Museu do Brincar”*. Afinal, é uma questão técnica, como já foi dito, de um valor até irrisório comparado com os desvios que se têm habitualmente no fim dos exercícios. O senhor Deputado não sabe que vai dar para dar mais dinheiro ao senhor Arlindo, Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Boa Hora, pelo PSD, que vai ter de se entender com a Câmara Municipal, também do PSD, porque não tem dinheiro para lhe dar, mas fica satisfeito por saber que a Autarquia tem dinheiro para pagar a luz. -----

----- **Presidente da Câmara Municipal:** O senhor Presidente da Câmara Municipal usou da palavra para responder às questões colocadas. Relativamente à intervenção do senhor Deputado Bruno Julião não era a esta aspiração, ou seja, quando o senhor presidente falou nesta rúbrica referia-se à recolha e encaminhamento. Esse é que é o valor grosso do custo que o Município tem, que infelizmente aumentou substancialmente. As medidas que tiveram a ver com o ambiente e eficiência energética, sendo do PS, foram muitas delas boas, não há problema nenhum em admitir. A alteração à iluminação pública foi uma situação criada pelo Governo de José Sócrates e foi uma boa medida, o senhor Presidente quando as coisas são bem feitas não tem problema nenhum em elogiar. Esta parte da aspiração e dos veículos elétricos está excelente, o problema é que é muito caro e a parte de participada é pouca e o Município terá de fazer um investimento muito grande. Esta parte é que preocupa, mas é uma boa medida. O que acontece é que muitas das vezes tem de se ponderar a parte não participada e estes veículos são muito caros. Para um Município com maior capacidade financeira seria muito bom. O que a Câmara Municipal irá fazer é visitar novamente estes avisos e se, eventualmente, for possível comprar este veículo compra-se. O senhor presidente gosta desta área das energias renováveis, a Câmara Municipal tem feito um investimento grande na eficiência energética e, por isso, também ser bom ter um veículo destes. Em relação aos protocolos com as Juntas de Freguesias tem razão o senhor Deputado Hugo Santos, e a situação irá com certeza ser analisada e ver o que se pode fazer, porque a verdade é que as despesas aumentaram, a inflação esteve em alta, já baixou, e as coisas ficaram muito mais caras muito depressa, num curto espaço de tempo, o que provocou problemas a todos: pessoas, empresas, Câmaras Municipais, etc. Em relação ao pagamento da energia elétrica o que aconteceu foi que com a transferência de

competências, que se tem vindo a fazer, cada vez há mais instalações ao cargo da Câmara Municipal e mais despesas para pagar, como é o caso, agora, dos Centros de Saúde. Os contratos de energia são feitos a dois anos, não pode andar todos os anos a fazer, e a verdade é que vão ser incorporadas cada vez mais instalações, cada vez mais edifícios, que vão precisando de alimentação, de energia, e vai havendo aumento de custos. Esta verba pode não ser necessária, mas por precaução já está na rubrica. -----

----- **Deliberação:** A Assembleia Municipal deliberou, **por maioria**, com três (3) abstenções, dos grupos municipais do CHEGA e do PS, aprovar a 1.ª alteração modificativa do Orçamento de 2024.

----- Nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos desta sessão, quando eram cerca das vinte horas e quarenta e oito minutos, da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada pelo Presidente da Mesa, e por quem a lavrou. -----

----- **O Presidente,** \_\_\_\_\_

-----**O(A) Secretário(a),** \_\_\_\_\_